

Análise MENSAL



ALHO MARÇO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 233,25/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 1,4% quando comparado com o mês anterior e de 5,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Março / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2025 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Março 2024 (1)	Fevereiro 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	221,90	230,00	233,25	1,4%	5,1%	Região Sul: R\$ 10,67/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Goiás	188,75	190,00	191,25	0,7%	1,3%	
Santa Catarina	147,24	161,25	155,00	-3,9%	5,3%	
Rio Grande do Sul	131,90	164,40	164,80	0,2%	24,9%	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	189,52	220,00	220,00	0,0%	16,1%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	248,14	264,73	278,27	5,1%	12,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	417,00	498,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/abr 25.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 737, de 29/11/2024.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

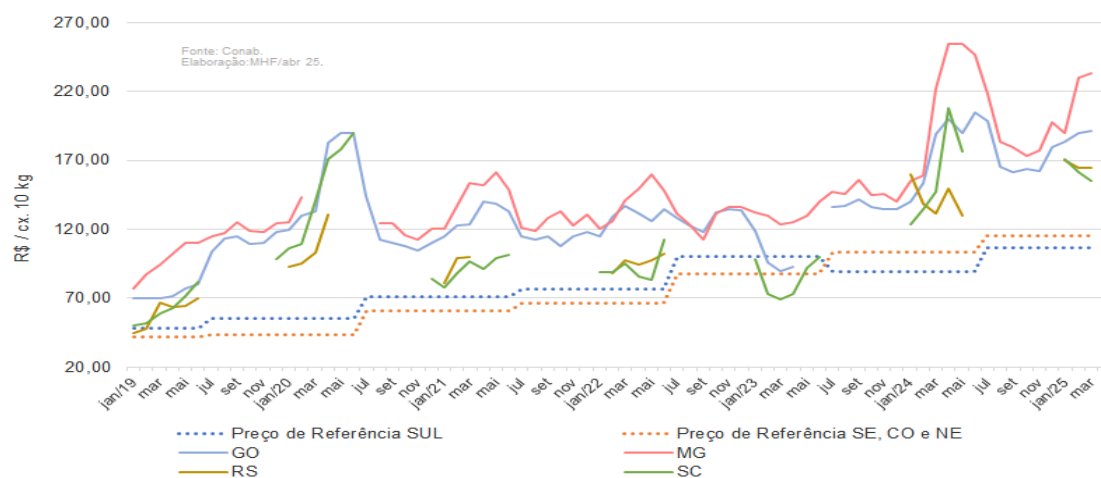
² Alho nacional.

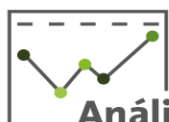
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais nominais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a mar/2025 - Em R\$ / cx 10 kg





Análise MENSAL



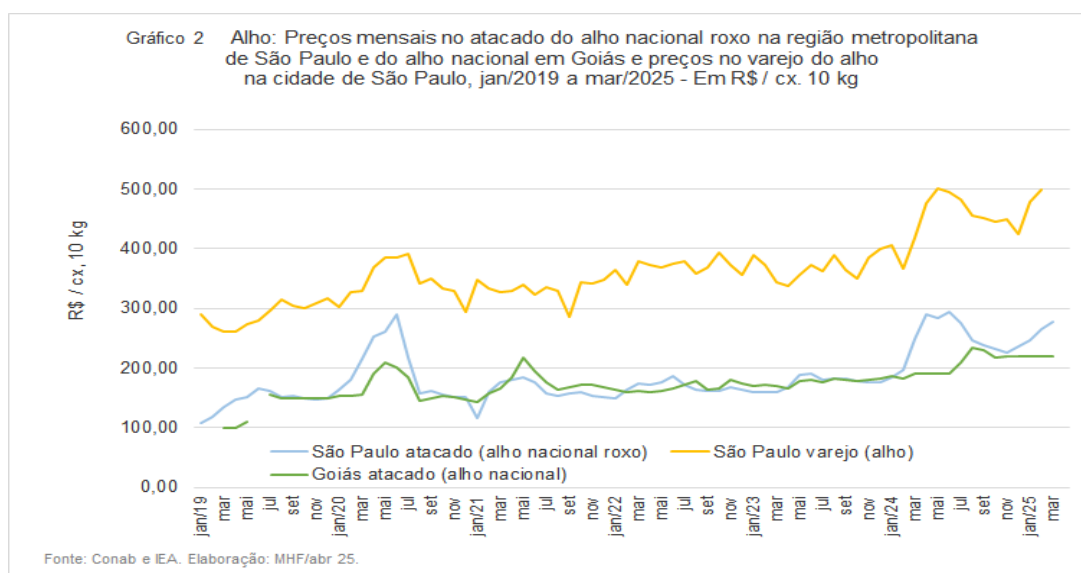
ALHO MARÇO DE 2025

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 191,25/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 0,7% na comparação com o mês anterior e de 1,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 155,00/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 164,80/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 0,2% na comparação com o mês anterior e de 24,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

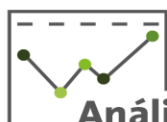
O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em março, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 16,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em março, situou-se em R\$ 278,27/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 5,1% na comparação com o mês anterior e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. IMPORTAÇÕES

No primeiro trimestre de 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 1,3% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 45,9 mil t, e aumento de 17,8% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 69,8 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.520,7/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



Análise MENSAL

ALHO
MARÇO DE 2025



Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2019 a 2025 (mar)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2019	237,8	-	165,4	-	1.437,6	-
2020	289,9	21,9%	193,5	17,0%	1.497,9	4,2%
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan a mar)	69,8	17,8%	45,9	-1,3%	1.520,7	19,4%
2024 (jan a mar)	59,2		46,5		1.273,1	
2025 (mar)	24,2	9,9%	16,0	0,6%	1.516,7	9,2%
2024 (mar)	22,0		15,9		1.388,4	
2025 (fev)	22,6		14,6		1.543,3	
2025 (mar / fev)		7,3%		9,2%		-1,7%

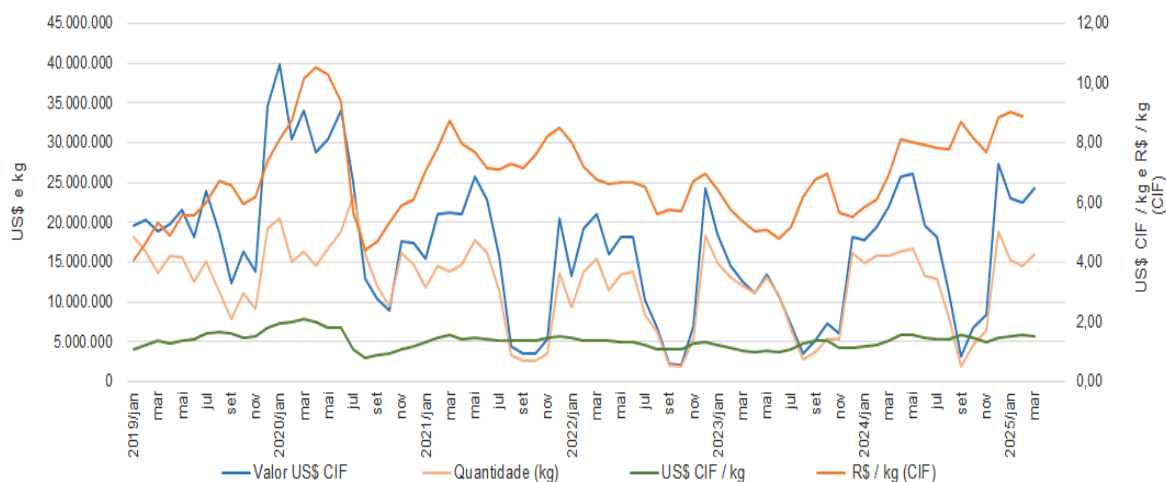
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

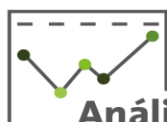
Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2019 a mar/2025 - Em US\$ CIF, kg, US\$ CIF / kg e R\$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat e Bacen. Elaboração: MHF/abr 2025.

A principal origem das importações nesses três primeiros meses foi a Argentina, representando 79,8% (US\$ 55,7 milhões CIF) do valor total importado e 78,3% (35,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.551,1/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 18,5% (US\$ 12,9 milhões) do valor total importado e 20,9% (9,5 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.351,8/t CIF.



ALHO MARÇO DE 2025

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a março de 2025, foi o Chile, que representou 1,4 % (US\$ 944,1 mil) do valor total importado no período e 0,7% (330,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.857,4/t CIF.

Em março/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 9,2%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 0,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,0 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).

Em valor, houve aumentos de 7,3% na comparação com o mês anterior, e de 9,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 24,2 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.516,7/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

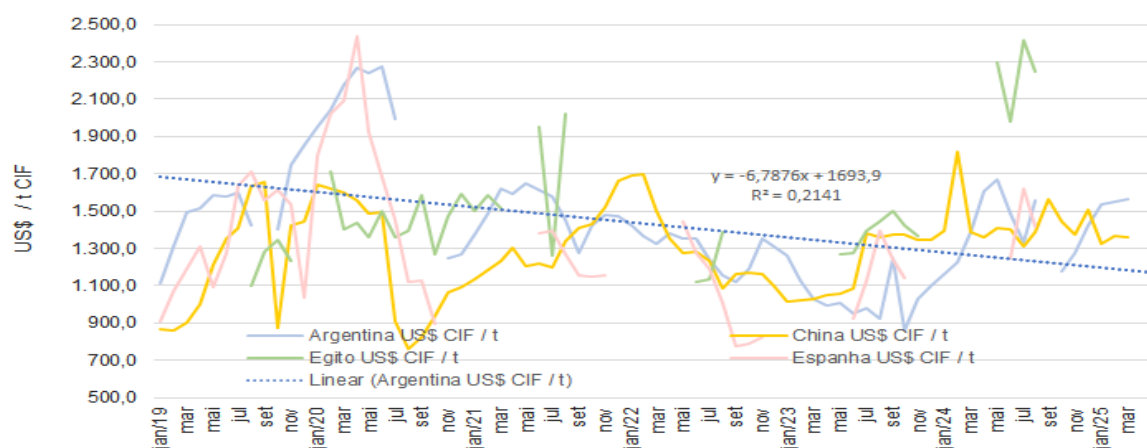
Origem	Março 2024	Fevereiro 2025	Março 2025	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.386,4	1.551,5	1.567,5	1,0%	13,1%
China ¹	1.391,5	1.369,5	1.361,0	-0,6%	-2,2%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.388,4	1.543,3	1.516,7	-1,7%	9,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 25.

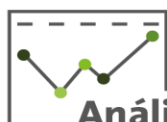
¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a mar/2025 Em US\$ / t CIF



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 25.

A principal origem das importações em março foi a Argentina, representando 74,1% (US\$ 17,9 milhões CIF) do valor total importado e 71,7% (11,4 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.567,5/t CIF no mês.



Análise MENSAL



ALHO MARÇO DE 2025

O preço CIF importação em março do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 1,0% na comparação com o mês anterior e de 13,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 24,9% (US\$ 6,0 milhões CIF) do valor mensal total importado e 27,7% (4,4 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.361,0/t CIF.

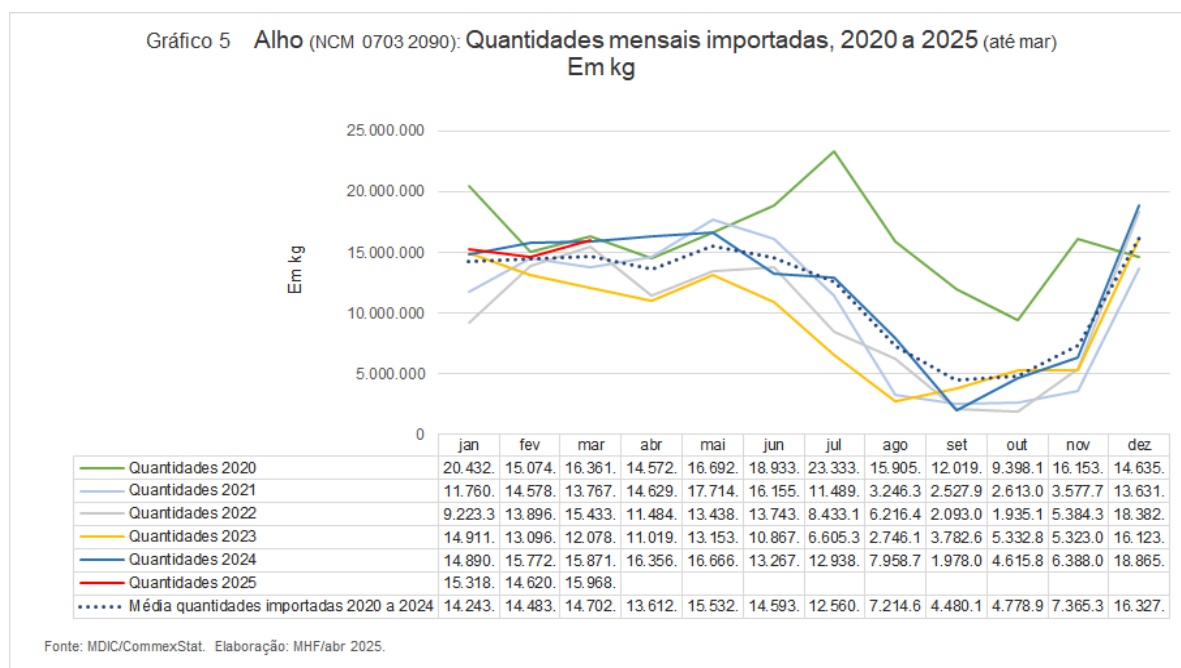
O preço CIF de importação em março do alho com origem na China apresentou reduções de 0,6 % na comparação com o mês anterior e de 2,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg (MDIC/SECEX, Circular n° 52, de 2/10/2024, DOU de 3/10/2024).

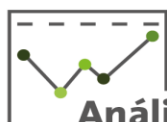
O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em março foi o Chile, que representou 0,7% (US\$ 180,7 mil CIF) do valor mensal total importado e 0,5% (72,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 2.509,7/t CIF.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada no primeiro trimestre de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 5,7% superior à quantidade observada para esse período para os anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).



O preço médio das importações nos três primeiros meses de 2025, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar 4,9% superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).



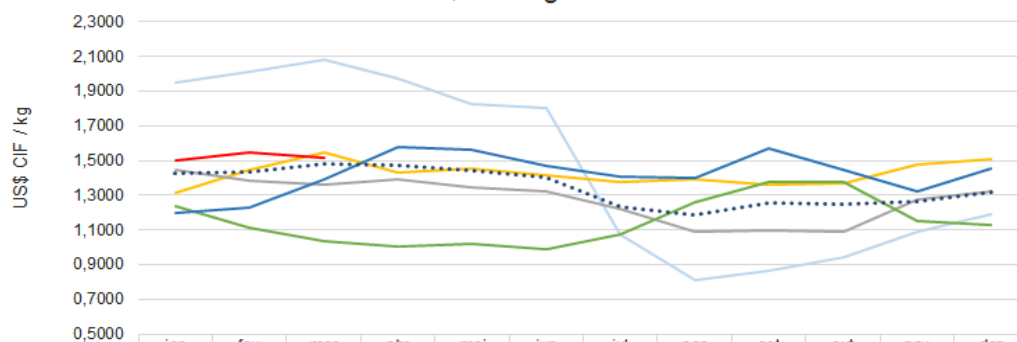
Análise MENSAL

ALHO

MARÇO DE 2025



Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2020 a 2025 (até março)
Em US\$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	1,4549
2025	1,5034	1,5433	1,5167									
Média CIF 2020 a 2024	1,4293	1,4382	1,4813	1,4765	1,4407	1,4002	1,2308	1,1892	1,2536	1,2464	1,2623	1,3207

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 2025.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

No primeiro trimestre de 2025, houve redução de 1,3% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

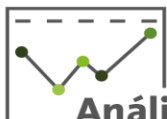
Nesses três primeiros meses, o preço médio de importação, cotado em dólares CIF, foi 19,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior (41,1% superior quando denominado em reais correntes).

O produto está em entressafra até julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

FATORES DE BAIXA

-

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta no próximo mês.



Análise MENSAL

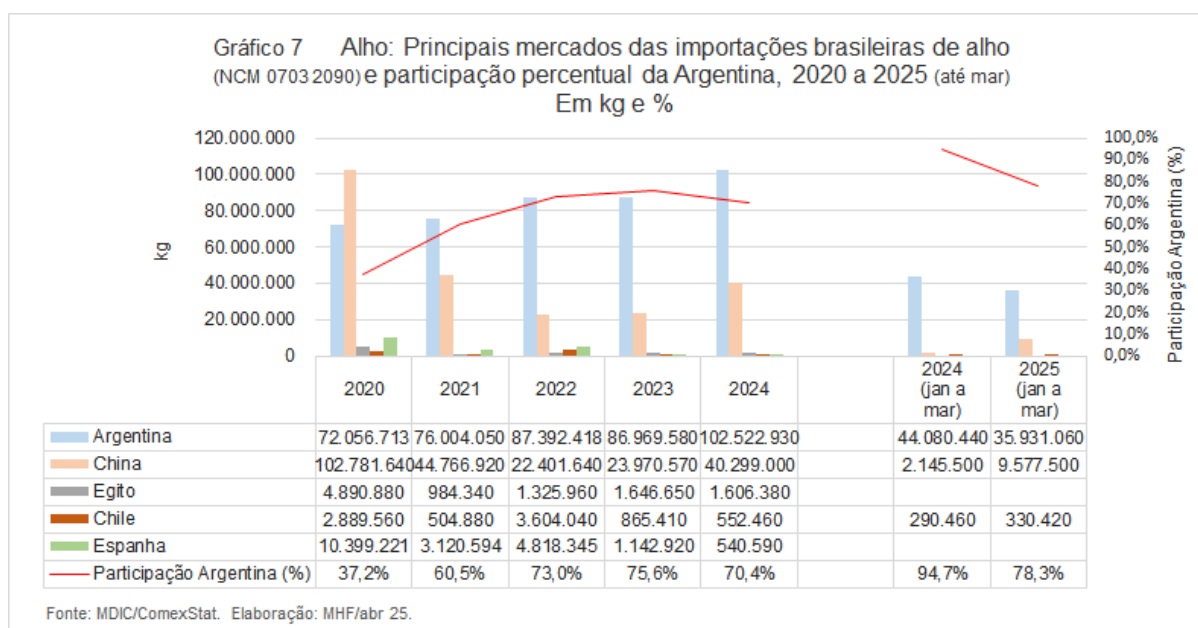
ALHO

MARÇO DE 2025



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e no primeiro trimestre de 2025 e 2024.



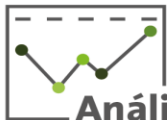
No primeiro trimestre de 2025, a quantidade total de alho importada recuou 1,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 18,5%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping*, avançou 346,4%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação do alho argentino na quantidade total importada nesse trimestre recuou de 94,7% em 2024 para 78,3% em 2025.

O Gráfico 8 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pelo alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2020 a 2025 (até março), corrigidos pelo IPCA de março/2025.

Nesse estado, o preço mensal médio real no primeiro trimestre situou-se em patamar 15,9% superior ao preço mensal médio para esse período em 2024 e superior em 30,6% para o preço médio desse trimestre nos anos 2020 a 2024.

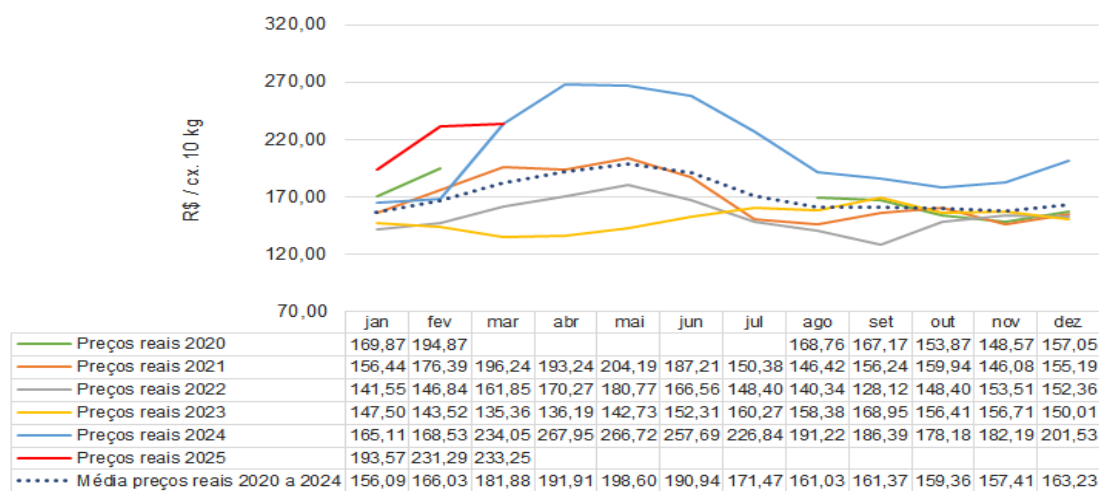


Análise MENSAL



ALHO
MARÇO DE 2025

Gráfico 8 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA março/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (até março) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 2025.